

Nota de Falecimento Antonio Maria da Silveira



Antonio Maria da Silveira morreu no dia 22 de outubro de 2006. De formação, Antonio Maria era multidisciplinar. Graduou-se em Engenharia em 1963, na UFMG; obteve seu grau de mestrado em Administração de Empresas na Carnegie Mellon University (1966-68), onde também se doutorou em Economia em 1971, com a tese *Studies of Money and Interest Rate in Brazil*, orientada por Allan Meltzer.

Como acadêmico, Antonio Maria foi eclético e plural. Três grandes temas predominam em seus escritos. A partir de sua tese de doutorado, Antonio Maria escreveu um conjunto de artigos monetaristas sobre inflação e moeda no Brasil, publicados no *Journal of Money, Credit and Banking* e na *Revista Brasileira de Economia (RBE)*. Foi o resultado do profissional aplicado. Em 1975, Antonio Maria publicou também na

RBE seu primeiro ensaio sobre renda mínima. Talvez tenha sido o primeiro sobre o tema no Brasil. Muitos outros se seguiram. As influências eram as mais diversas possíveis, passando por Friedman, Marx, Keynes, entre outros. Orgulhava-se de ter auxiliado o Senador Suplicy em sua cruzada pelo programa de Renda Mínima. Deslocou-se para o Congresso com essa intenção. Lá trabalhou por uns meses e convenceu senadores a respeito de sua pertinência. Trabalhou nos primórdios do programa em Campinas e Brasília. Era sua contribuição para o que entendia ser a arte (aplicação) da Economia. Antonio Maria acreditava na equidade. A partir de meados da década de 80, Antonio Maria passou a se dedicar à Filosofia Econômica e ao tema que talvez tenha se tornado seu principal objeto de pesquisa: o vício Ricardiano e a indeterminação de Senior. Sua preocupação nesse caso era acentuar os diferentes graus de abstração presentes na Economia e as conseqüentes restrições da aplicação de prescrições de modelos econômicos na política econômica. Tratava-se, portanto, da preocupação central do Professor com seus alunos e sua atividade profissional.

A partir do início da década de 90, Antonio Maria exerceu diversas funções em importantes fóruns de discussão e divulgação acadêmica. Foi editor da RBE e Secretário-Executivo da ANPEC entre 1995 e 1997. Na ANPEC Antonio Maria foi responsável pela criação dos congressos regionais (Nordeste e Sul), até hoje presentes no cenário brasileiro. Sua contribuição na criação da Sociedade Brasileira de Economia Política foi fundamental.

Acima de tudo, era um professor. Lecionou no ITA (1963-71), onde iniciou sua carreira, na EPGE-FGV (1974-92), onde passou seus anos mais produtivos, na UFMG (1977-87) e na UFRJ (1987-95), onde teve seu mais próximo contato com alunos de graduação. Foi professor visitante na UNICAMP, UFBA, UFU, Fundação João Pinheiro, UFF e UFPE, deixando sempre grandes amigos. No hospital, nas últimas semanas de vida, Antonio Maria sonhava com as aulas; aguardava seus alunos e pedia que encontrassem o espaço para recebê-los. Alguns de fato passaram por lá e conversaram.

O jeito quieto, teimoso e mineiro de Antonio Maria deixará saudades em seus colegas; sua risada ficará na lembrança como marca registrada. O amendoim e a cachaça também. Nos Congressos ou após aulas ministradas se nos reunirmos para conversar, comer amendoim e tomar cachaça, com certeza Antonio Maria, de alguma maneira, estará por lá.